

# Mestrado profissional: preparando o enfermeiro do futuro

*Professional master program: Preparing the nurse of the future*

*Maestría profesional: Preparando al enfermero del futuro*

**Maria Itayra Padilha<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-9695-640X

**Isabel Alves Maliska<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-6407-6624

**Roberta Costa<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-6816-2047

**Silvana Alves Benedet<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-7239-4585

**Francine Lima Gelbcke<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-3742-5814

**Jane Cristina Anders<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-9130-1073

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

## Como citar este artigo:

Padilha MI, Maliska IA, Costa R, Benedet SA, Gelbcke FL, Anders JC. Professional master program: Preparing the nurse of the future. Rev Bras Enferm. 2020;73(Suppl 5):e20200007. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0007>

## Autor Correspondente:

Maria Itayra Padilha  
E-mail: [itayra.padilha@ufsc.br](mailto:itayra.padilha@ufsc.br)



EDITOR CHEFE: Dulce Barbosa

EDITOR ASSOCIADO: Antonio José de Almeida Filho

**Submissão:** 02-04-2020

**Aprovação:** 22-06-2020

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar os resultados da produção de conhecimento de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, na modalidade mestrado profissional. **Método:** Pesquisa documental, retrospectiva, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu no repositório da biblioteca universitária e no site do Programa. Foram encontradas 83 dissertações, analisadas e categorizadas em cinco temas: saúde do trabalhador, gestão, sistematização da assistência de enfermagem, educação em saúde e cuidados de enfermagem. **Resultados:** Os resultados apontam indicativos de boas práticas, como manuais, guias, protocolos, *software*, bem como produtos voltados à sistematização da assistência. Indicam preocupação em mudar a realidade com práticas e intervenções assistenciais, educação em saúde e educação permanente. **Considerações finais:** Constata-se o comprometimento dos estudantes com os campos da prática em que atuam, na escolha de tema de projeto. Verifica-se a intenção em melhorar o cuidado, a gestão, a educação e a pesquisa nas várias dimensões do fazer da profissão. **Descritores:** Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Enfermagem; Educação em Enfermagem, Educação.

## ABSTRACT

**Objective:** Analyze the results of knowledge production from a graduate program for master's degree in nursing. **Method:** This is a qualitative retrospective documentary study. Data were collected from the university library repository and the program website. In total, 83 dissertations were found, analyzed and arranged into five groups: worker's health, care management, systematization of nursing care, health education, and nursing care. **Results:** The results indicate good practices such as manuals, guides, protocols, software, and products for systematization of care. They indicate concern about changing the reality with care practices and interventions, health education and continuing education. **Final considerations:** This study showed student commitment to the fields of practice when choosing the project theme. Students presented an intention to improve care, management, education and research, in the various dimensions of the profession. **Descriptors:** Graduate Program in Nursing; Scientific Research and Technological Development; Nursing; Nursing Education; Education.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar los resultados de la producción de conocimiento de un programa de posgrado en enfermería, modalidad maestría profesional. **Método:** Investigación documental, retrospectiva, con abordaje cualitativo. Datos recolectados en repositorio de la biblioteca universitaria y en el sitio del programa. Fueron halladas 83 disertaciones, analizadas y categorizadas en cinco temas: salud del trabajador, gestión, sistematización de la atención de enfermería, educación en salud y atención de enfermería. **Resultados:** Los resultados sugieren buenas prácticas, como manuales, guías, protocolos, software, así como productos orientados a la sistematización de la atención. Indican preocupación por cambiar la realidad con prácticas e intervenciones asistenciales, educación en salud y capacitación continua. **Consideraciones finales:** Se constata el compromiso de los estudiantes con las áreas de la práctica donde actúan eligiendo el tema del proyecto. Se verifica intención de mejorar la atención, la gestión, la educación y la investigación en las variadas dimensiones del que hacer de la profesión. **Descriptor:** Educación de Posgrado en Enfermería; Investigación Científica y Desarrollo Tecnológico; Enfermería; Educación en Enfermería; Educación.

## INTRODUÇÃO

Ao falar do desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, podemos relacioná-lo a alguns eventos importantes que aconteceram ao longo dos últimos 70 anos e que possibilitaram a sua expansão e o seu domínio na área de ciência e tecnologia. A comunidade científica instalada nos institutos, nos órgãos técnico-burocráticos do governo e nas maiores universidades do país passa a crescer e desenvolver uma organização que exige maior articulação política e associação ao processo de modernização econômica que o mundo e o país estavam vivendo, além de garantir a formação de recursos humanos de alto nível<sup>(1)</sup>.

Assim, em 1948, é criada a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em 1949, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, em 1951, surge a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) como resultado da luta dos cientistas brasileiros por um melhor espaço de apoio e financiamento de pesquisas nas universidades, assim como pela formação avançada de recursos humanos no exterior, financiados pelas instituições de fomentos nacionais e internacionais, como a Fundação Rockefeller, Ford e outras<sup>(2)</sup>.

No início dos anos 1960, vários fatores surgem no país que pressionam a formação de pós-graduação formal e reconhecida, dentre eles, enumeramos: (i) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961, que institui a pós-graduação brasileira; (ii) a Reforma Universitária ocorrida em 1968, que institui a indissolubilidade entre ensino e pesquisa; (iii) o crescimento das matrículas no ensino superior; (iv) a expansão quantitativa dos institutos, a implantação do sistema de unidades de créditos e os departamentos como unidades mínimas do sistema; (v) a necessidade de docentes, a necessidade de cientistas, pesquisadores e técnicos aptos a desenvolver pesquisa, indispensável à mudança econômica-industrial do país; e (vi) o aumento decisivo da demanda para a pós-graduação<sup>(3)</sup>.

Nesse mesmo período, o Ministério de Educação e Cultura (MEC) e o Conselho Federal de Educação (CFE) emitem um parecer sobre a definição dos Programas de Pós-Graduação (PPG). Nesse parecer, faz-se a distinção entre os programas de pós-graduação "Lato-Sensu" e "Stricto Sensu".

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem acompanha o movimento brasileiro e, em 1972, cria o primeiro mestrado acadêmico na Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em resposta à necessidade de qualificar enfermeiros para a sua inserção no mercado de trabalho, em instituições de ensino, de pesquisa ou de prestação direta de serviços. O Doutorado acadêmico, por sua vez, foi criado dez anos depois, com o Doutorado Interunidades, a partir do esforço das Escolas de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo e Ribeirão Preto, com o foco na formação de pesquisadores e ampliação da produção científica de enfermagem<sup>(2)</sup>.

Desde seu início e nas décadas seguintes, houve um aumento gradativo do número de PPG em Enfermagem em diferentes regiões do país estimuladas pela necessidade de formação de mestres e doutores, assim como pela ampliação e valorização dos grupos de pesquisa, pelo aumento do número de periódicos de enfermagem, pela intensificação dos critérios de avaliação da CAPES sobre os programas e pela intensa produção de conhecimentos na área.

Esse avanço pode ser destacado em números. Em 2002, contávamos com 21 PPGs e 30 cursos, sendo 18 Mestrados Acadêmicos (MA), 10 Doutorados (DO) e apenas um Mestrado Profissional (MP). Já em 2007, subimos para 32 PPGs e 42 cursos (27 MAs, 13 DOs e apenas dois MPs) e, em junho de 2011, chegamos a 51 PPGs e 75 cursos (42 MAs, 24 DOs e 09 MPs), ou seja, um aumento de 59,3% e 78,5% em número de programas e cursos, respectivamente. E, nos dados disponíveis da avaliação de 2016, chegamos a 96 PPGs e 49 MAs, 34 DOs e 19 MPs. Nesse conjunto, destacam-se os mestrados profissionais que se expandiram fortemente nos últimos anos, com um crescimento relativo de 156%, "representando 20,5% dos cursos aprovados da Área de Enfermagem em dezembro de 2016, atendendo à formação de profissionais para os serviços de saúde, em atendimento ao Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) 2011-2020 e consolidação do Sistema Único de Saúde"<sup>(4-5)</sup>. Os PPG *stricto sensu* fomentam estudos que promovem a revisão, o questionamento, a crítica e a discussão sobre os saberes e fazeres no campo da saúde<sup>(6)</sup>.

As discussões acerca do MP iniciam-se no ano de 1995, com a política de flexibilização da pós-graduação brasileira, formalizada pela CAPES, pela portaria nº 47, dando a materialização legal para os mestrados profissionais que já vinham sendo criados no Brasil, muitas vezes de forma não explícita ao longo dos últimos anos<sup>(7)</sup>. A Normativa foi revogada com a publicação de uma nova Portaria, a de nº 80, de 16 de dezembro de 1998, que dispõe sobre o reconhecimento dos MPs e outras providências, como estabelecimento de requisitos e condições para a criação dos cursos, bem como seu credenciamento. A partir desse momento, cursos de MP vêm sendo implantados nas mais diversas instituições e áreas profissionais<sup>(8)</sup>. Contudo, existe grande diversidade de perfis e entendimentos sobre como deve ser estruturado um curso dessa natureza, ainda hoje, uma vez que isso depende de vivências concretas, expectativas e interesses do coletivo responsável pela criação do Programa<sup>(7,9-10)</sup>.

O MP em Enfermagem tem como objetivo a formação de enfermeiros altamente qualificados e inseridos no mundo de trabalho, com vistas à produção de conhecimento científico-tecnológico e inovação, gerando produtos e processos que possam ser aplicados na prática profissional, com o intuito de transformá-la<sup>(2,5,9)</sup>.

O primeiro MP em Enfermagem teve início em 2001, na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), e tinha enfoque na área de Obstetrícia. Ofertou uma única turma que titulou quatro mestres e encerrou suas atividades em 2004. Em 2002, a Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (UFF) propôs o segundo programa de MP Assistencial, sendo este o primeiro programa que efetivamente se consolidou. Em 2006, foi criado o MP em Enfermagem da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – e, somente em 2009, surgiu o terceiro programa no país, proposto pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), denominado MP em Gestão do Cuidado de Enfermagem<sup>(2,9)</sup>.

A proposta deste último visa formar enfermeiras(os) que atuem em instituições de saúde nos diferentes níveis de complexidade da rede pública ou privada. O curso propõe: formar enfermeiros com capacidade analítica, crítica e de transformação de sua prática;

pautados nos valores e diretrizes propostos pelo Sistema Único de Saúde (SUS); produzir conhecimento e proposições inovadoras para a enfermagem nas dimensões do cuidado, gestão e educação em saúde, promovendo a incorporação da ciência, arte e tecnologia para a ação transformadora da prática de enfermagem; e instrumentalizar os profissionais para a participação crítica no redirecionamento e/ou fortalecimento de políticas públicas e práticas de enfermagem e de saúde para a garantia da eficácia e eficiência das organizações públicas do setor de saúde, por meio da solução de problemas e geração de inovação<sup>(11)</sup>.

A partir desses objetivos, o programa tem gerado dissertações que produzem indicativos de boas práticas, como manuais, guias, protocolos, *software* que, entre outros, têm contribuído para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). No entanto, não se tem uma avaliação mais global do que tem sido produzido e implantado pelos estudos deste Programa e seu possível impacto na prática. Percebe-se uma lacuna na exploração do que os enfermeiros estão produzindo e em que perspectivas estão situados os produtos de conclusão de curso dessa modalidade de ensino<sup>(12)</sup>.

## OBJETIVO

Analisar os resultados da produção de conhecimento de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, na modalidade Mestrado Profissional.

## MÉTODOS

### Aspectos éticos

De acordo com as normas e diretrizes propostas pelo Comitê de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (CEPSH), definidas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, trata-se de uma pesquisa de cunho documental e que emprega documentos de caráter público e de livre acesso à população, dispensando a necessidade prévia de submissão do artigo ao CEPSH. Tem-se ainda a resolução nº 510 de 07 de abril de 2016, que cita que não serão registradas e nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP (Comitê de Ética em Pesquisa/ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) pesquisas que utilizem informações de acesso público.

### Referencial teórico-metodológico e tipo de estudo

Trata-se de pesquisa do tipo documental, descritiva, retrospectiva e com abordagem qualitativa. A utilização de documentos propicia o alcance de informações objetivas no contexto subjetivo da sua construção.

### Procedimentos metodológicos

#### Cenário do estudo e fonte de dados

O contexto do estudo foi o Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – modalidade Mestrado Profissional – da UFSC, o qual teve início em 2010, tendo como área de concentração a Gestão do Cuidado em Saúde e

Enfermagem, com a seguinte ementa: Gestão do Cuidado em Saúde e Enfermagem. Organização e Gestão do Trabalho em Saúde e Enfermagem. Gestão do Cuidado de Enfermagem em Situações Agudas e Crônicas no Processo de Viver, Adoecer e Morrer. Modelos, Tecnologias e Inovações para o Cuidado no Processo de Viver Humano. Possui três linhas de atuação (LA)<sup>1</sup>: Tecnologia em Saúde e Enfermagem, Gestão e Gerência em Saúde e Enfermagem, e O Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável, Adoecer e Morrer<sup>(11)</sup>.

### Coleta e organização dos dados

A coleta de dados ocorreu no período de abril a dezembro de 2018, foi realizada no repositório da biblioteca universitária da UFSC e no site do Programa, utilizando o recorte temporal de 2010 a 2017. Adotou-se como critérios de inclusão: ter-se a publicação completa e disponível em meio eletrônico e/ou na biblioteca da universidade. As fontes documentais do estudo foram todos os 83 trabalhos de conclusão defendidos no Programa. Nesse sentido, essas fontes podem ser consideradas fidedignas e originais para análise própria<sup>(13)</sup>. Todos os trabalhos foram lidos na íntegra, e os seguintes dados foram extraídos e organizados em instrumento produzido pelas autoras, para registro: título do trabalho de conclusão, Linha de Atuação (LA), objetivo do estudo, aspectos metodológicos, local em que o estudo foi aplicado, participantes, resultados e produto final. Toda extração dos dados foi realizada por três pesquisadoras.

### Análise dos dados

Para a análise do material, utilizou-se a análise temática<sup>(14)</sup>, na qual, após a leitura detalhada de todos os trabalhos de conclusão defendidos, respeitando-se as etapas de análise propostas, organizaram-se cinco grandes categorias a serem analisadas e discutidas: saúde do trabalhador; gestão do cuidado; Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); educação em saúde; e cuidados de enfermagem.

## RESULTADOS

Os resultados são apresentados com o detalhamento das categorias encontradas a partir da análise de todos os trabalhos de conclusão defendidos no MP em Gestão do Cuidado em Enfermagem, no período de 2010 a 2017. A síntese das características gerais dos trabalhos pode ser observada no Quadro 1 (n=83).

1 LA 1. Tecnologia em Saúde e Enfermagem: Informatização da assistência, Segurança do paciente; SAE; Pesquisa clínica; Protocolos de cuidado; Educação permanente; Prática de baseada em Evidências; Métodos e instrumentos de cuidar e educar; Inovação tecnológica; Avaliação tecnológica em saúde. LA 2. Gestão e Gerência em Saúde e Enfermagem: Políticas e gestão do cuidado; Gestão de pessoas; Modelos e processos de organização do cuidado; Planejamento em saúde e enfermagem; Avaliação em saúde e enfermagem; Protocolos de gestão do cuidado; Sistemas de informação e indicadores de qualidade; Desenvolvimento de produtos; SAE. LA 3. O Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável, Adoecer e Morrer: O cuidado no processo de viver, adoecer e morrer; O cuidado seguro e humanizado às pessoas e famílias; SAE; Propostas de intervenção e inovação no cuidado em Saúde e Enfermagem; Educação em saúde.

**Quadro 1** - Características Gerais dos trabalhos de conclusão do Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2018

Linha de Atuação	Método	Contexto do estudo	Sujeitos	Produtos
LA* 1 - 22 LA* 2 - 24 LA* 3 - 37	Quantitativo: 12 Qualitativo: 22 Quanti-/Qualitativo: 7 Estudo Metodológico: 3 Revisão: 8 Pesquisa Convergente Assistencial: 31	Hospitalar Geral: 74 Maternidade: 5 Domicílio: 4	Enfermeiros: 20 Equipe de enfermagem: 29 Profissionais de Saúde: 5 Usuários: 8 Usuários e Profissionais: 8 Documental: 13	SAE†: 6 Protocolo: 8 Manual: 2 Diretrizes: 1 Cartilha: 4 Guia: 18 Bundle: 1 Curso online: 1 Software: 3 Modelo de Cuidado: 13 Recomendações: 14 Processo Educativo: 12

Nota: \* LA - Linha de Atuação, † SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Em termos gerais, identificou-se que, com relação aos métodos de escolha, a maioria optou pela Pesquisa Convergente Assistencial, com 31 estudos, o que é coerente com a própria ideia da aderência do MP à prática assistencial. Também houve prioridade pelos estudos qualitativos com 22 trabalhos. O método quantitativo foi utilizado em 11 estudos. Os demais (19) utilizaram o quanti-qualitativo, revisão integrativa ou sistemática e pesquisa metodológica. Dentre os locais nos quais as pesquisas foram realizadas, o hospital liderou, com 74 estudos, e os demais em maternidades e domicílio. Chama a atenção o fato de a maioria dos estudos (49) ter sido realizada com a equipe de enfermagem e apenas oito com usuários e famílias. Os demais foram com profissionais da equipe multidisciplinar, não envolveram seres humanos e foram realizados em prontuários ou outros documentos. Com relação aos resultados das dissertações, percebe-se que houve uma preocupação dos mestrandos em melhorar o cuidado, a gestão, a educação e a própria pesquisa nas várias dimensões do fazer da profissão, considerando-se a ênfase nos produtos, como cartilhas, protocolos, manuais, diretrizes, guias, representados nos 76 trabalhos. Também se evidencia a preocupação em mudar a realidade por meio de práticas e intervenções assistenciais, educação em saúde e educação permanente, assim como da SAE e dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP). Essas produções têm o intuito de beneficiar a instituição de origem desse mestrando, os profissionais de saúde e os usuários, na perspectiva assistencial, educativa e/ou gerencial.

A seguir, faremos a apresentação das cinco categorias encontradas na análise temática.

Na categoria de Cuidados de Enfermagem, foram agrupados 35 trabalhos de conclusão. A maior parte desses estudos foi desenvolvida com os profissionais da equipe de enfermagem, buscando a reflexão sobre a prática executada e a construção de intervenções/cuidados adequados. Podemos citar, como exemplo de resultados desses trabalhos de conclusão, os protocolos de acolhimento ao acompanhante e aos usuários, de cuidado no manejo do desconforto e da dor no recém-nascido, de cuidados ao paciente onco-hematológico; também os diversos guias gerados: Guia para prevenção e tratamento de lesões de pele em recém-nascidos, Guia de cuidados em terapia intravenosa periférica neonatal e em pediatria, Guideline voltado para o cuidado de enfermagem ao paciente queimado adulto, Guia de

cuidados às pessoas com diabetes *mellitus* no período perioperatório, Guia de cuidados com medicamentos endovenosos, Guia de Boas Práticas para assistência de enfermagem aos doadores de sangue que apresentam reações adversas, Guia de cuidados de enfermagem relacionados à lesão por pressão, Guia de boas práticas de mudança de decúbito para pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva e Guia de boas práticas para prevenção de infecção primária de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central de curta permanência. Instrumentos de boas práticas, fluxogramas de intervenção, Procedimentos Operacionais Padrão, recomendações e diretrizes de cuidados também foram produtos gerados nesta categoria. Esses estudos eram na maioria pertencentes a LA 3 (16).

Na categoria denominada Saúde do Trabalhador, foram encontrados seis trabalhos, os quais, na sua totalidade, foram desenvolvidos em ambiente hospitalar e com a equipe de enfermagem. Os estudos eram pertencentes a LA 2 e 3. Dois estudos trataram da carga de trabalho realizada no ambiente hospitalar, um estudo tratou de diagnóstico da situação vacinal em relação à influenza pelos profissionais de enfermagem, um estudo discutiu acerca do estresse dos trabalhadores e das implicações deste no processo de cuidar e no autocuidado, um estudo tratou da prevenção de eventos adversos nas unidades de internação e o último tem relação com o anterior, no sentido de desenvolvimento de um *software*-protótipo para a operacionalização do processo de notificação de eventos e/ou incidentes em saúde. Esse último é um produto tecnológico assim como outros, como cartilhas, protocolos, guias de orientações. Também foram realizados dois diagnósticos situacionais com a finalidade de, a partir destes, desenvolver propostas de mudanças da prática profissional.

Em relação à categoria que denominamos de Educação para a Saúde, foram incluídos 13 trabalhos de conclusão, sendo que a maioria foi incluída na LA 3. Em termos dos produtos e processos produzidos ao final dos trabalhos, verificou-se que todos os estudos manifestaram a preocupação com a qualidade do cuidado prestado e mais especificamente com os sujeitos do cuidado. Fosse eles crianças, adolescentes, adultos ou idosos, houve um investimento maciço em criar Manuais, Diretrizes, Cartilhas e Curso online, com o objetivo de orientar melhor os indivíduos e seus familiares em termos de autocuidado pós-alta hospitalar. Em relação à educação permanente da equipe de enfermagem,

também foram propostos processos educativos permanentes, assim como, *bundle*<sup>2</sup> para a prevenção e o controle das infecções hospitalares em serviço de emergência e um programa educacional para a equipe de enfermagem que atua na área de transplante.

Quanto à categoria da Gestão do Cuidado em Saúde, foram encontrados dezessete trabalhos, sendo estes distribuídos nas três LAs. Em relação a essa temática, seis estudos trataram mais especificamente do processo de trabalho em enfermagem nos diferentes espaços. Foram quatro estudos qualitativos, um quantitativo e uma pesquisa metodológica. Todos os estudos foram desenvolvidos em hospitais, tendo, em uma de suas etapas da coleta de dados, a participação de profissionais de enfermagem como sujeitos. Em relação ao processo de trabalho, foram estudados dimensionamento de pessoal, rotatividade de profissionais em unidade de emergência adulto, estrutura dos centros de material e esterilização, avaliação de desempenho por competência para enfermeiros, gerenciamento de resíduos e procedimentos gerenciais de uma comissão de ética. Desses estudos, como produtos, foram desenvolvidos: instrumentos para registro da produção diária do centro de material, indicativos para o gerenciamento de pessoal da unidade de emergência adulto, proposição de um modelo de avaliação de desempenho profissional, construção e validação de instrumento de procedimentos gerenciais no âmbito de uma comissão de ética.

Ainda na área de gestão, quatro estudos tiveram como foco a segurança do paciente: desenvolvidos na emergência adulto, unidade de internação pediátrica, unidade de terapia intensiva e centro de material e esterilização. Foram dois estudos de natureza quantitativa e dois de natureza qualitativa. Três pesquisas envolveram como sujeitos a equipe de enfermagem, e uma pesquisa, a equipe de saúde. Duas pesquisas produziram recomendações acerca do cuidado seguro. Uma teve como resultado o diagnóstico situacional da central de material (CME) e uma apresentou como resultado um instrumento para sistematizar a passagem de plantão, visando assegurar a comunicação adequada entre os profissionais.

Em relação à Gestão dos Cuidados Especializados, foram identificados sete estudos, sendo três deles com abordagem qualitativa, dois, quantitativa, um descritivo e um documental. Todos em hospitais, em clínicas médicas e cirúrgicas, um em banco de sangue. Dois estudos tiveram participação de pacientes como sujeitos, e os demais tiveram como sujeitos a equipe de enfermagem. Os trabalhos trataram dos seguintes assuntos: cuidados integrais, sistematização da passagem de plantão, registro das ações de enfermagem, registro de informações relacionadas à transfusão de sangue, e três estudos tratam do cuidado após alta hospitalar, incluindo planejamento dessa alta, acompanhamento a distância e educação em saúde para continuidade do cuidado. Desses estudos, foram gerados como produtos *check list* para passagem de plantão, instrumento de registro da transfusão sanguínea e procedimento operacional padrão, indicativos para confecção de um instrumento para registro dos cuidados de enfermagem, instrumento de *follow-up* de enfermagem para pacientes submetidos ao transplante de

células tronco, diretrizes para alta hospitalar baseada no princípio da integralidade, cartilha educativa para acompanhamento de doença arterial obstrutiva periférica.

Foi criada a categoria SAE na qual foram agrupados 12 trabalhos, considerando-se os estudos que tiveram como objetivos avaliar a aplicabilidade da SAE na prática de enfermagem. Desses, cinco desenvolveram planos de cuidados para diferentes tipos de pacientes (pré-operatório, hemodiálise, óbito fetal, gestante com pré-eclâmpsia e para o manejo da dor neonatal). Dois estudos abordaram a questão dos diagnósticos de enfermagem, e cinco construíram subsídios para implementação da SAE nas unidades/instituições onde os mestrados atuam, destacando-se, entre esses estudos, o desenvolvimento de um *software*-protótipo para implementação da SAE na unidade neonatal. Nessa categoria, predominaram as pesquisas que utilizaram a modalidade convergente assistencial e pesquisa-ação. Em relação aos participantes, a grande maioria dos estudos foi desenvolvida com os enfermeiros, mas também houve coleta de dados em prontuários e envolvimento da equipe de enfermagem como um todo. Os trabalhos concentraram-se nas LA 2 e 3.

## DISCUSSÃO

A credibilidade e importância do MP para complementar a formação da pós-graduação *stricto sensu* é indiscutível, contrapondo-se a uma reflexão realizada sobre a proposta dessa nova modalidade de curso<sup>(15)</sup> que afirma que o MP seria um “grande equívoco da política nacional de pós-graduação”, pois poderia trazer “pesadas consequências para o futuro desse nível de ensino”, porque, na sua referida visão<sup>(15)</sup>, ele fragilizaria o desenvolvimento da pesquisa e também as conquistas que o ensino *stricto sensu* havia conseguido. Essa concepção, aos poucos, foi mudando e, na atualidade, percebe-se que, embora ainda haja alguns pontos de resistência, os MPs vêm ganhando confiança e credibilidade<sup>(16)</sup>.

O MP institui a necessidade do debate público e, ampliado por questões a princípio restritas ao meio acadêmico, apresenta para a universidade a *vita activa* como origem e destino desse conhecimento. “O espaço público é, assim, convocado pelo MP quando este se propõe a trazer, para o seio da universidade, demandas de caráter social e a levar, de forma maciça e intencional, para a sociedade conhecimentos antes restritos ao mundo acadêmico<sup>(7)</sup>”.

Na enfermagem, isto não é diferente, e as diferenças entre o mestrado acadêmico e profissional vão ficando mais claras, entendendo-se que no MP o profissional seja um pesquisador de sua prática e que, para isso, a formação deva ser orientada para a pesquisa, cujo trabalho final promova a reflexão crítica sobre a prática profissional, e seus resultados sejam imediatamente absorvidos e transformadores dessa prática<sup>(16)</sup>. A preocupação com o olhar da prática foi expressa nos trabalhos analisados, uma vez que muitos tinham como partida o processo de discussão com seus pares para analisar a sua práxis e, em seguida, propor soluções através de guias, protocolos, manuais, cartilhas, entre outros produtos gerados pelos mestrados. Vale destacar que, em alguns trabalhos, a opção metodológica pela pesquisa convergente assistencial e pesquisa-ação favorece esse propósito, reforçando a preocupação identificada.

Estudo que sumarizou a produção de conhecimento do Programa de MP em Gestão do Cuidado em Enfermagem da UFSC,

2 Um *bundle* é uma forma estruturada de melhorar os processos e os resultados dos cuidados para o paciente: um conjunto pequeno e simples de práticas baseadas em evidências (em geral de 3 a 5) que, quando executadas coletivamente e de forma confiável, melhora os resultados para os pacientes.

entre 2013 e 2017, mostrou que, por meio da pesquisa aplicada, é possível fortalecer os princípios do SUS e avançar na pesquisa em enfermagem<sup>(17)</sup>.

Assim, questiona-se: em que medida os MPs se diferenciam dos mestrados acadêmicos? Acreditamos que a resposta mais apropriada é que esta modalidade visa à formação profissional *stricto sensu* para um mercado não acadêmico, prioritariamente, visando à capacitação para a prática profissional transformadora, com foco na gestão, produção ou aplicação do conhecimento, visando à solução de problemas ou proposição de inovação, por meio da incorporação do método científico e da atualização do conhecimento pertinente<sup>(18)</sup>.

O foco dos programas então é a capacitação de profissionais de enfermagem para a produção de conhecimentos científico-tecnológicos e inovação para a geração de produtos e processos que possam transformar e qualificar a prática profissional<sup>(2)</sup>. Os programas de MP em enfermagem têm contribuído efetivamente para diminuir a distância que separa a academia e o mundo do trabalho, possibilitando, por meio de inúmeros produtos tecnológicos, a melhoria nos mais variados âmbitos em que atua a enfermagem<sup>(17)</sup>.

Produtos e processos resultantes dos trabalhos de conclusão no MP em questão foram identificados, tais como os manuais, guias, protocolos e *softwares*, elaborados com o objetivo de orientar, melhorar e aperfeiçoar a prática profissional de enfermagem, assim como tornar o cuidado mais seguro, organizado, orientado por modelos exequíveis nos diversos ambientes de cuidado. Esses produtos, em seu detalhamento, descrevem minuciosamente estratégias de cuidado específicas para uma determinada situação, integrando, na sua estrutura, as normas, rotinas e procedimentos relativos ao problema/condição de saúde determinada. Permitem direcionar e orientar o trabalho da equipe ou de um grupo profissional específico, assim como registrar oficialmente os cuidados executados na resolução ou prevenção de um problema, no caso dos protocolos.

Os produtos pressupõem também que venham carregados de inovações tecnológicas para tornar o cuidado mais seguro, crítico e que possibilitem a valorização da experiência profissional. Por inovação entende-se a geração de novas ideias, o que resulta em uma pesquisa para a melhoria de um serviço, programa, estrutura, produtos e/ou processos. Essas pesquisas podem resultar em inovações que produzem novos modos de realizar uma atividade e/ou novos produtos, mudanças de comportamentos, novas culturas no trabalho e, também, novos mercados<sup>(19)</sup>.

Observa-se, dessa forma, que, com a consolidação do MP, inovações tecnológicas vêm sendo construídas, porém ainda centradas em tecnologias leves ou leve duras, tal como identificado em estudo anterior, que indicou uma certa fragilidade na produção de tecnologias duras<sup>(20)</sup>.

No que diz respeito aos estudos enfocando o cuidado, observa-se o interesse em sistematizar ações de enfermagem para a garantia da segurança do paciente e uma melhoria da qualidade do cuidado, estendendo o mesmo para o cuidado pós-alta hospitalar, o que evidencia a ampliação do olhar do profissional para além do espaço institucional, visando estender o cuidado ao preparo para alta e contra referência na rede de atenção primária, monitoramento em domicílio, valendo-se da educação em saúde para promover o autocuidado. O cuidado, como essência da profissão, se destaca na produção do conhecimento

e nas intervenções propostas pelos trabalhos de conclusão do MP, o que se justifica pela própria característica desses programas, indicando convergência entre o que se produz e a própria legislação que dá suporte aos MP<sup>(21)</sup>.

Também nessa direção, observa-se que, em relação à gerência do cuidado, o trabalho da enfermeira se expressa em uma relação dialética entre o saber fazer-gerenciar e o saber fazer-cuidar, caracterizando-se como algo dinâmico que exige tanto o desenvolvimento de competência em nível gerencial quanto assistencial<sup>(21)</sup>. Focaliza-se, na estrutura do nível micro, quando pensamos na estrutura física, garantia de recursos físicos e humanos, bem como de uma metodologia e sistematização da assistência prestada, ampliando este olhar para a rede de atenção à saúde que recebe o paciente pós-alta hospitalar, devendo estar instrumentalizada para a continuidade do cuidado, buscando garantir a integralidade do cuidado conforme preconiza o SUS.

Dentro dessa proposta, o MP oportuniza o desenvolvimento de novas abordagens gerenciais do cuidado de enfermagem que possam superar práticas assistencialistas, implementando modelos mais horizontalizados, adotando como abordagens de intervenção a educação em saúde e a promoção da saúde<sup>(22)</sup>.

Considerando que o processo de trabalho da enfermagem implica no cuidar, gerenciar e educar que alicerçam o fazer da profissão, as produções refletem este fazer, destacando-se o cuidado e a gerência, sendo que, em relação à educação, as produções voltam-se à educação em saúde voltada aos usuários, por meio de elaboração de cartilhas e manuais, o que também foi identificado em estudo que avaliou a produção de três programas de MP da enfermagem<sup>(20)</sup>. Essa produção alicerçada no fazer da profissão responde aos preceitos dos MPs que buscam formar para transformar a prática, a partir de problemas da própria prática.

A educação para a formação de profissionais na área da saúde apresenta-se como propulsora de mudanças ao fornecer subsídios para a construção do saber e agir profissional. Assim, cabe às instituições de ensino superior, reconhecidas como produtoras de conhecimento, a complexa atribuição de formar profissionais capacitados para intervir nas necessidades sociais<sup>(23-24)</sup>.

### Limitações do estudo

Podemos considerar como limitações do estudo o fato de não termos feito uma análise comparativa com outros cursos de Mestrado Profissional da América Latina, porém, considerando a excelência dos Programas de Mestrado Profissional no país, essa limitação tornou-se pouco relevante. Uma segunda limitação a ser apontada foi a não avaliação da aplicabilidade das tecnologias resultantes dos MPs no cuidado de enfermagem. Entendemos que esta poderia ser uma futura expansão deste estudo.

### Contribuições para a área da enfermagem, saúde ou política pública

Este manuscrito vai contribuir para se avaliar o desenvolvimento de uma proposta de Mestrado Profissional e, com isso, apontar a força e as fragilidades que um programa pode ter. A experiência de cada Programa pode orientar o olhar de outros cursos em suas especificidades. Além disso, este manuscrito pode

orientar na busca de novos objetos, novas estratégias pedagógicas e metodológicas na construção de um Mestrado Profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a análise da produção de conhecimento, a partir dos trabalhos de conclusão defendidos, de um programa de pós-graduação específico, procurou-se ampliar a perspectiva de análise para refletir-se sobre os mestrados profissionais em enfermagem no Brasil. Nesse sentido, é possível perceber a preocupação e o comprometimento dos mestrados com os campos da prática onde atuam. Também verificou-se preocupação em melhorar o cuidado, a gestão, a educação e a própria pesquisa nas várias dimensões do fazer da profissão. Há evidências da aderência dos estudos em mudar a realidade por meio de práticas e intervenções assistenciais, educação em saúde e educação permanente, assim como, pela SAE e a elaboração de POP.

Os resultados das pesquisas têm o intuito de beneficiar a instituição de origem desse mestrado, os profissionais de saúde e os usuários, na perspectiva assistencial, educativa e/ou gerencial. Os resultados dos oito anos de implementação do Programa vêm produzindo indicativos de boas práticas, como manuais, guias, protocolos, *softwares*, entre outros, voltados à sistematização da assistência.

Existe ainda a preocupação com o impacto dos conhecimentos gerados pelo MP na transformação da prática profissional de enfermagem. Este é um desafio que está em processo de amadurecimento e que talvez necessite de uma revisão acerca dos objetivos do MP e do modo como os mesmos vêm sendo implementados atualmente. Espera-se que a produção gerada nas investigações concluídas no Programa possa modificar a realidade de atuação dos enfermeiros, entretanto, no material analisado, não foi possível avaliar esse impacto.

## REFERÊNCIAS

1. Santos ALF, Azevedo JML. Postgraduate studies in Brazil, research in education and studies on educational policy: contours of the constitution of an academic field. *Rev Bras Educ.* 2009;14(42):534-50. doi: 10.1590/S1413-24782009000300010
2. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. The Strict Sense Nursing postgraduation in Brazil: advances and perspectives. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(spe):80-9. doi: 10.1590/S0034-71672013000700011
3. Cirani CBS, Campanario MA, Silva HHM. The evolution of stricto sensu post-graduate education in Brazil: exploratory analysis and research proposals. *Avaliação.* 2015;20(1):163-87. doi: 10.590/S1414-40772015000500011
4. Scochi CGS, Ferreira MA, Gelbcke FL. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the Stricto Sensu Graduate Programs: investments and actions to continued progress. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2017;25:e2995. doi: 10.1590/1518-8345.0000.2995
5. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de avaliação 2013-2016 [Internet]. Quadriênio 2017 [cited 2019 Apr 11]. Available from: <https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadriênio-2017/20122017-ENFERMAGEM-quadriênio.pdf>
6. Agra MAC, Freitas TCS, Caetano JA, Alexandre ACS, Sá GGM, Galindo NNM. Nursing dissertations and theses on the mobile emergency care services: a bibliometric study. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(1):e3500016. doi: 10.1590/0104-07072018003500016
7. Mamede W, Abbad GS. Educational goals in a professional master's degree in public health: assessment according Bloom's Taxonomy. *Educ. Pesqui.* 2018;44:e169805. doi: 10.1590/s1678-4634201710169805
8. Barros EC, Valentim MC, Melo MAA. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. *RBPG.* 2005;2(4):124-38. doi: 10.21713/2358-2332.2005.v2.84
9. Scochi CGS, Gelbcke FL, Ferreira MA, Alvarez AM. Professional Master's Degree: potential contribution to Advanced Practice Nursing. *Rev Bras Enferm.* 2015;68(6):1186-9. doi: 10.1590/0034-7167.2015680626i
10. Quaresma M. Pedagogical issues of the professional master's course: an approach to the subject based on bibliographic analyzes. *RBPG.* 2014;11(24):461-81. doi: 10.21713/2358-2332.2014.v11.508
11. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado de Enfermagem - Modalidade de Mestrado Profissional [Internet]. 2018[cited 2019 Jul 20]. Available from: <http://mpenf.ufsc.br/>
12. Silvino ZR, Santos I. Paradigmatic perspectives of the technological production of Postgraduate Nursing courses: a descriptive study. *Online Braz J Nurs.* 2013;12:614-6. doi: 10.5935/1676-4285.20134517
13. Padilha MI, Bellaguarda MLR, Nelson S, Maia ARC, Costa R. The use of sources in historical research. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(4):e2760017. doi: 10.1590/0104-07072017002760017
14. Minayo MCS. Qualitative analysis: theory, steps and reliability. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2012;17(3):621-6. doi: 10.1590/S1413-81232012000300007
15. Severino AJ. The professional master's program: one more mistake in national policy for post-graduation. *Rev Educ PUC-Campinas [Internet].* 2006 [cited 2019 Jul 20];21:9-16. Available from: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducacao/article/view/204/187>
16. André M, Príncipe L. The place of research in the Professional Master's Program in Education. *Educ Rev.* 2017;63:103-17. doi: 10.1590/0104-4060.49805.

17. Souza CJ, Silvino ZR. The production of the professional master's degree in nursing of the Federal University of Santa Catarina, 2013-2016. *Rev Bras Enferm.* 2018;71:2751-57. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0153
  18. Bomfim AM, Vieira V, Deccache-Maia E. Criticism of the professional masters: a reflection on what would be the most relevant contradictions. *Ciênc Educ (Bauru).* 2018;24(1):245-62. doi: 10.1590/1516-731320180010016
  19. Souza ML, Prado ML, Sasso GTM, Martins CR, Monticelli M. A inovação tecnológica e o cuidado de enfermagem. *Temperamentvm [Internet]*. 2010 [cited 2019 May 12];11. Available from: <http://www.index-f.com/temperamentum/tn11/t7172p.php>
  20. Munari DB, Parada CMGL, Gelbcke FL, Silvino ZR, Ribeiro LCM, Scochi CGS. Professional Master's degree in nursing: knowledge production and challenges *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2014;22(2):204-10. doi: 10.1590/0104-1169.3242.2403
  21. Christovam BP, Porto IS, Oliveira DC. Nursing care management in hospital settings: the building of a construct. *Rev Esc Enferm USP.* 2012;46(3):734-41. doi: 10.1590/S0080-62342012000300028
  22. Santos JLG, Pestana AL, Guerrero P, Meirelles BSH, Erdmann AL. Nurses' practices in the nursing and health care management: integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(2):257-63. doi: 10.1590/S0034-71672013000200016
  23. Figueredo WN, Laitano ADC, Santos VPFA, Dias ACS, Silva GTR, Teixeira GAS. Didactic-pedagogical training in stricto sensu graduate programs in Health Sciences of Federal Universities in the Northeastern region of Brazil. *Acta Paul Enferm.* 2017;30(5):497-503. doi: 10.1590/1982-0194201700072
  24. Freitas, MAO, Demarchi, GSS, Rossit, RAS. Educação Interprofissional na pós-graduação stricto sensu: o olhar dos egressos. *Interface (Botucatu).* 2018;22:1647-59. doi: 10.1590/1807-57622017.0644
-